

## ATA DA REUNIÃO DO CPN – EM 22 MAR 2012 - APROVADA

Presentes:

**Bancada dos Empregadores:** Haruo Ishikawa (CBIC)/(Coordenador); Sergio Paiva (SECONCI BRASIL/CBIC)/(Secretário Executivo), Andréia Kaucher (SECONCI BRASIL/CBIC) e Ailton Costa (SINICON);

**Bancada dos Trabalhadores:** Marcos Antonio (Força Sindical); (CTB-BA), Jairo Silva (CNTI, José Nivalto(CTB); Edílson (conticom-cut-BA); Jorge Moraes (CNTI/PR)

**Bancada do Governo:** Antonio Pereira (SRTE/SP); Nilza Maria (SRTE/DF), Maria Lucia (SRTE/RJ), Beroaldo Maia (SRTE/PE), Serafim S. Neto (DSST/MTE) e Jomar (SRTE-PA).

**Ausências justificadas:** Antonio Carlos (CNI)/(Vice Coordenador), Yves Mifano (CBIC) e Sergio Ussan(CNI)

### CONVIDADOS:

Danilo SRTE-RO); Ronaldo Sá (SECOVI-SP); João Batista (sinduscon BA); Aginaldo (sinduscon-PR); Carlos Eduardo(Mecan); Adalberto (Fix-art); Rodrigo (Fix-art); Érica (Sintest);

**Data: 21 e 22 MAR 2012**

**Local:** Auditório do SINDUSCON – RO End: Rua José Camacho, n 2574 Bairro Liberdade - Porto Velho - Rondônia (69) 9981-1172 Janete (69) 8452-1889

Horário de Início: 9 h

Horário do término previsto: 17h

## P A U T A

ASSUNTOS	HORÁRIO	QUEM
<p><b>DIA 21 – REUNIÃO DE BANCADAS DO CPN</b>  <b>DIA 21 - ENCONTRO DOS CPRs REGIÃO NORTE</b></p>	<p>P/manhã 14h</p>	<p>bancadas Jomar Haruo</p>
<p><b>DIA 22 – REUNIÃO DO CPN:</b></p> <p>1. Leitura e aprovação da Ata da Reunião anterior.</p> <p>2. Deliberação sobre as seguintes propostas consolidadas pelos GTT:</p> <p style="padding-left: 40px;">a. Escavação, Fundação e Desmonte de Rocha;</p> <p style="padding-left: 40px;">b. Alvenaria Estrutural</p> <p style="padding-left: 40px;">c. Carpintaria item 18.7</p> <p>3. Deliberação sobre o teor do Ofício do CPR-PB encaminhado ao CPN.</p> <p>4. Proposta de CIPA e CLSST encaminhada pelo DSST ao CPN. Decisão final das três bancadas trazidas pelos seus coordenadores.</p> <p>5. Novas propostas de alteração da NR 18 encaminhadas pelos CPRs.</p> <p>6. Nova Coordenação do CPN para o próximo Biênio</p> <p>7. ASSUNTOS GERAIS</p> <p style="padding-left: 40px;">a. Definição do local e data das próximas reuniões do CPN</p>	<p>08:30h</p> <p>9:00h 10:20h 11:30h 14:00h 14:30h</p> <p>14:50h 15:30h 16:00h</p>	<p>Haruo</p> <p>Coordenadores dos GTs Haruo Maria Lucia Haruo Haruo Bancada dos Trabalhadores</p>

Documento Nº:	06/2011
Revisão/Data:::	30/04/2012
Aprovado:	17 mai 2012
Página:	2 de 8

## ATA DA REUNIÃO DO CPN – EM 22 MAR 2012 - APROVADA

ASSUNTOS	HORÁRIO	QUEM
b. Outros assuntos a serem sugeridos pelos membros do CPN	16:00h 16:20h	Haruo todos
<i>Encerramento</i>	17h	
<b>DIA 23 – Programação extra oferecida pela comissão organizadora:</b>		
9h – Palestra “ CPR - estrutura e funcionamento - relato de experiência exitosa. Palestrante: José Helio Lopes – Educador da FUNDACENTR/PE e Coordenador do CPR/PB		Hélio Lopes
14h – Palestra sobre NR 18 – últimas alterações e seus efeitos na melhoria dos canteiros de obras. Palestrante: Antonio Pereira do Nascimento -Auditor Fiscal do Trabalho- SRTE/SP/ representante da bancada do governo no CPN		Antonio Pereira

### DELIBERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Haruo inicia a reunião do CPN agradecendo a presença de todos e pede ao Jomar para falar sobre o encontro dos CPRs da região Norte realizado no dia anterior. Jomar informou que o referido encontro dos CPRs despertou muito interesse dos profissionais da região, assim como estimulou o CPR-RO, e tratou de assuntos relevantes como: Saúde e Segurança no trabalho das Obras Publicas com bom resultado na opinião de todos que participaram. Ver relatório no final desta ata.

Dando prosseguimento, Haruo deu início aos assuntos em Pauta:

- LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR** – O texto da Ata da reunião anterior foi exposto para avaliação de todos, sendo feito apenas um ajuste e aprovado por todos após a correção. Em seguida, foi feita cópia da Ata para ser assinada por um membro de cada bancada, além do coordenador do CPN, e será escaneada para ser guardada em arquivo eletrônico conforme ficou deliberado na reunião de 10 NOV 2011.
- NOVA COORDENAÇÃO DO CPN PARA O PRÓXIMO BIÊNIO** - Haruo informa que o tempo de sua coordenação está se encerrando agora nesta reunião, estando previsto que a bancada dos trabalhadores deverá assumir a próxima gestão que se iniciará a partir da próxima reunião prevista para 16 e 17 de maio. Assim, solicita a bancada dos trabalhadores para que se manifeste indicando a nova coordenação do CPN. Jorge Moraes diz que na próxima reunião irá ser divulgado o nome do coordenador que deverá ser indicado por sua bancada, podendo ser ele próprio ou o Jairo. Acrescenta que assumir a coordenação não é tarefa fácil mas de muita responsabilidade. Elogia a gestão do Haruo como um marco de gestão do CPN, sugerindo que a próxima coordenação mantenha, no mínimo, a mesma qualidade do que foi feito na gestão do Haruo. Beroaldo informa que está se aposentando e esta reunião está sendo a sua ultima participação no CPN, ficando o Jomar como seu substituto na coordenação da bancada do Governo e posteriormente haverá indicação do Flávio (SRTE-BA) como seu substituto. Agradece a paciência que todos tiveram com ele e acrescenta que o seu jeito de ser é porque acredita no que faz, tendo procurado na sua coordenação dar dinâmica com participação do grupo de forma bem democrática. Sergio Paiva sugere à bancada dos trabalhadores que procure manter uma pessoa

Documento Nº:	06/2011
Revisão/Data:::	30/04/2012
Aprovado:	17 mai 2012
Página:	3 de 8

---

## ATA DA REUNIÃO DO CPN – EM 22 MAR 2012 - APROVADA

---

tratando da parte operacional do CPN para que as demandas oriundas das reuniões do CPN possam ser encaminhadas com a qualidade e agilidade que cada situação merecer, e para que possam estar disponíveis no site do CPN para conhecimento e orientação de todos. Acrescenta, finalmente, que o ideal seria profissionalizar esse serviço de apoio operacional para garantir que o CPN se mantenha atuante também nos períodos entre reuniões.

3. **DELIBERAÇÃO SOBRE O TEOR DO OFÍCIO DO CPR-PB ENCAMINHADO AO CPN** – Haruo retorna este assunto, e propõe que o CPN dê retorno ao CPR-PB e abre discussão sobre o assunto, que é aberto pelo Sergio Paiva sendo feita uma breve exposição sobre a sua origem, apresentou os materiais encaminhados pelo CPR-PB, teceu alguns comentários em favor do seu teor, valorizando a iniciativa daquele CPR e submeteu aos presentes para opiniões a respeito. Depois de algumas manifestações e esclarecimentos, foi deliberado que será elabora um ofício ao CPR-PB cujo texto deverá ser previamente avaliado e aprovado por um membro de cada Bancada (Haruo, Jomar e Jorge Moraes) retratando a opinião dos presentes. Na oportunidade, Toninho faz comentário sobre a participação ativa do Hélio do CPR-PB e sugere convidá-lo a fazer parte do CPN, além do que, naquela região, terá menos um membro do CPN em virtude da saída do Beroaldo. Embora tenha havido manifestações positivas a respeito da proposta de convite ao Hélio, esta decisão deve ser tomada pela bancada do Governo na oportunidade em que for indicar os seus membros para a gestão 2012-2014 que iniciará em maio próximo;

4. **GRUPOS DE TRABALHO EM ANDAMENTO:**

- **ESCAVAÇÃO, FUNDAÇÕES E DESMONTE DE ROCHA** - Andréia informa que há um impasse no item 18.6.2.1 alínea, havendo divergência de opinião entre as bancadas. Esse impasse é extremamente técnico e deve ser avaliado com ajuda de profissionais do ramo e entidades afins como: Universidades, fundacentro, ....etc. Encaminhamento: encaminhar às universidades (RJ, PB e SP) solicitando ajuda para estudar e resolver essa pendência técnica.
- **ALVENARIA, REVESTIMENTOS, ACABAMENTOS E IMPERMEABILIZAÇÃO:** a proposta foi aprovada com a seguinte alteração no item 18.17.4.6:  
Os trabalhadores envolvidos na atividade devem possuir treinamento **teórico e prático** específico nos termos desta NR, com carga horária mínima de 4h anuais, o seguinte conteúdo mínimo:
  - a) Acidentes típicos nos trabalhos de impermeabilização;
  - b) Riscos potenciais inerentes ao trabalho e medidas de prevenção e controle;
  - c) Operação do equipamento para aquecimento com segurança;
  - d) Condutas em situações de emergência, incluindo noções de técnicas de resgate e primeiros socorros(principalmente no caso de queimadura);
  - e) Isolamento da área e sinalização de advertência.
- **ALVENARIA ESTRUTURAL** - encaminhamento - Fica aprovado o texto consolidado e pendente de definir a carga referida no item 18.13.13.2 Ronaldo e Arnaldo irão estudar e propor, dentro de duas semanas, a carga que deve ser adotada, nesse caso, baseada em estudo científico já existentes.
- **CARPINTARIA 18.7 - TEXTO APROVADO COM A RESSALVA** sobre treinamento. Toninho irá fazer revisão geral do texto e encaminhar para os membros do CPN para depois ser encaminhado o texto completo ao DSST/MTE.
- **PCMAT - GT PCMAT/SESMT** – Este assunto continua suspenso, conforme solicitação do DSST/SIT/MTE, até que seja concluída a norma de Sistema de Gestão em SST que está sendo elaborada. Este assunto também está sendo discutido no GTS-ICC o qual trará a sua posição na

Documento Nº:	06/2011
Revisão/Data::	30/04/2012
Aprovado:	17 mai 2012
Página:	4 de 8

---

## ATA DA REUNIÃO DO CPN – EM 22 MAR 2012 - APROVADA

---

próxima reunião do CPN sobre o seu andamento e encaminhamento. Pela mesma razão, fica também suspensa a proposta de SESMATIC encaminhada pelo CPR-SP.

- **GTT - CONSTRUÇÃO PESADA** – Os CPRs têm prazo até abril 2012 para opinarem sobre a proposta da construção pesada que está disponível no site do CPN. Esgotado este prazo, o GTT deverá reunir todas as sugestões dos CPRs que forem apresentadas e fazer um consolidado delas para ser apresentado ao CPN para deliberação.
- **CIPA** – O GT irá se reunir para tratar somente do item da CIPA na NR 18, sendo decidido descartar a idéia inicial de se criar o comitê local de SST (CLSST) em virtude da proposta elaborada pelo DSST/MTE ter descaracterizado a proposta inicial do CPN, assim como não houve consenso em toda a proposta no do CPN. O Jairo propõe que o referido CLSST pode ser proposto em outro fórum, não mais através da NR 18. A Maria Lucia irá convocar o GT para tratar do assunto CIPA na NR 18.

5. **OFÍCIO ENTREGUE AO CPN PELA PETROBRÁS** – ver anexo. Como garantir a rastreabilidade dos andaimes antigos, quando entrar em vigor a portaria que estabelece essa nova conduta para os equipamentos fabricados a partir de então.

Já há uma proposta feita pelo CPR-SP. O Toninho irá encaminhar o texto para os membros do GT que irá estudar o assunto.

Encaminhamento: pegar as propostas (FABRICANTES, CPR-SP, CPR-MG E PETROBRAS) e fazer uma proposta do CPN que será feita por um Grupo de trabalho composto por: Marcos, Toninho, Andréia.

Para reflexão do GT: Chama-se a atenção para que se tenha um rigor na avaliação e que se possa ter um laudo definindo prazos para uma nova reavaliação. O GT irá elaborar uma proposta dentro de 30 dias com base nas propostas mencionadas acima.

Os textos já existentes devem ser encaminhados para os membros do GT.

6. **NOVAS PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO DA NR 18: PROTEÇÃO DE POÇO DE ELEVADOR; PLATAFORMA DE CREMALHEIRA HIDRÁULICA** - Essas propostas deverão ser analisadas pelo CPN para posterior encaminhamento aos CPRs para avaliação e sugestões.

7. **COMPOSIÇÃO DAS TRES BANCADAS PARA BIÊNIO 2012-2014:** Cada bancada deve apresentar, formalmente, até a próxima reunião, a composição com 5 membros titulares e 5 suplentes por bancada para a próxima gestão do CPN, indicando um coordenador por bancada.

8. **INFORMES GERAIS** –

- Haruo informa que recebeu da Previdência social um e-mail manifestando interesse de indicar um representante para participar do CPN. O documento foi encaminhado à bancada do governo para decidir o que fazer e responder a mensagem ao INSS.
- **PARTICIPAÇÃO DA FUNDACENTRO NO CPN** - A bancada dos trabalhadores sugere que seja marcada uma audiência com o Presidente da FUNDACENTRO para que receba representantes das bancadas dos trabalhadores e dos empregadores com o intuito de discutir a participação ativa da FUNDACENTRO nas ações e demandas do CPN. Segundo o Haruo, já houve uma conversa com o Jófilo sobre o assunto mas a principal dificuldade está na limitações de recursos financeiros para custear a participação de seus membros no CPN. Jairo reforça a importância de retomar a discussão com a fundacentro para tratar deste assunto. Maria Lucia sugere que procuremos as universidades para solicitar apoio técnico pois a fundacentro tem

Documento Nº:	06/2011
Revisão/Data::	30/04/2012
Aprovado:	17 mai 2012
Página:	5 de 8

---

## ATA DA REUNIÃO DO CPN – EM 22 MAR 2012 - APROVADA

---

problemas reais de recursos. Haruo encaminha o assunto ficando combinado que será feita uma reunião na fundacentro com membros das centrais sindicais. dos empregadores e do governo (Toninho, Yves, Ronaldo, haruo e as centrais sindicais). Fica decidido que o Jairo irá fazer os contatos para marcar a reunião com o presidente da fundacentro. no dia 16 de maio pela manhã, antes das reuniões das bancadas.

- **DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO DO CPN** - Como previsto no planejamento para 2012, a reunião está agenda para 16 E 17 de maio, ficando acertado que será realizada na FETICOM SP, Rua Gualachos 41 - Aclimação/SP, sendo o dia 16, a tarde, reservado para a reunião das bancadas, e o dia 17 para a reunião do CPN, quando a bancada dos trabalhadores anunciará o nome do próximo Coordenador que tomará posse nesse dia. A pauta da reunião, incluirá um espaço para tratar do planejamento da nova coordenação para o biênio 2012-2014 e dará continuidade aos assuntos que estão em discussão ou pendentes.

Não havendo nada a mais a ser tratado, Haruo Ishikawa agradeceu a presença e participação de todos, e ao SINDUSCON-RO e sua equipe pela acolhida em nossa reunião, e encerrou a reunião as 16:50 hs.

Esta Ata tem texto preliminar que será encaminhado aos membros do CPN para avaliação e retorno, com as suas observação, dentro de 5 dias. Após este prazo, a Ata será disponibilizada no site do CPN, ainda como Ata preliminar para ser lida na próxima reunião para aprovação final.

Haruo Ishikawa  
Coordenador do CPN

Sergio Paiva  
Secretário Executivo CPN

---

### ANEXOS:

#### ENCONTRO DOS CPRs DA REGIÃO NORTE Relatório simplificado

OBS: *Colaboraram com o relato do encontro dos CPR da Região Norte: Andréia e Ronaldo.*

Reunião do CPN com CPRs da Região Norte e demais entidades , realizado no dia 21 de Março de 2012, no auditório do SINDUSCON-RO, sito à Rua José Camacho, nº 2574 – Bairro Liberdade – Porto Velho/RO.

O objetivo desse encontro foi a discussão do tema Segurança do Trabalho na Indústria da Construção no Brasil, com a troca de informações e conteúdos sobre segurança e saúde no trabalho, de modo a garantir um melhor exercício profissional e a inclusão dos custos oriundos das ações de SST na composição das planilhas orçamentárias das obras públicas.

Contou o encontro com a presença de órgãos responsáveis pela elaboração de editais e de fiscalização de obras públicas, na mesa de discussão.

Feita a Abertura Oficial pelos representantes do CPR/RO, CPN, CUT, SINDUSCON-RO, CREA-RO e representante do Governo do Estado de Rondônia. Iniciou-se a formação da mesa debatedora.

A mesa debatedora para discussão do tema : Saúde e Segurança do Trabalhador nas Obras Publicas, foi formada pelos senhores: Marcio R. Gabriel (SUPEL/RO), Antonio Carlos de Figueiredo Melo (DNIT), Josafá Piauhy Marreiro (FUNASA), Wagner Rosa da Silva (CGU), Rafael Carneiro Di Bello (TCU), Liandro de

Documento Nº:	06/2011
Revisão/Data:::	30/04/2012
Aprovado:	17 mai 2012
Página:	6 de 8

---

## ATA DA REUNIÃO DO CPN – EM 22 MAR 2012 - APROVADA

---

Almeida Loyola (SEMPRE), Antonio Figueiredo de Lima (SINDUSCON-RO), Roberto Passarini(SINDUSCON-RO), Franklin Oliveira Brito ( CAIXA e Coordenador do PAC/RO), Paulo Cesar Malumbres (TCER), Mirvaldo Moraes de Souza (DEOSP) e como mediador o senhor Juscelino José Durgo dos Santos (SRTE/RO) e coordenador do CPR/RO.

Amplamente discutido o tema das licitações de obras. Destaca-se a necessidade de se equalizar as planilhas orçamentárias, onde deve ser bem discriminados os aspectos que contemplem os itens previstos em normas regulamentadoras e aspectos trabalhistas, com vistas a identificação de custos bem racionalizados. Como conclusão deverá ser criada a carta de Porto Velho ao final do encontro no dia 23 de março.

O evento contou também com a presença de profissionais ligados a diversas empresas de construção civil, CREA, CGU, SINDUSCON'S, SRTE'S, DEOSP, CNTI, Força Sindical, Funasa, DER-RO, CGU-RO, Caixa econômica, CTB, Jornalistas, CEREST, Sinicon, Tribunal de Justiça, TCU, IBAPE, SESI e OAB.

### **Debates sobre custos da implementação das Normas de Segurança e Saúde no Trabalho e a composição das planilhas orçamentária das obras publicas.**

O SINDUSCON-RO pleiteia ajustes do percentual dos encargos sociais do trabalho nos custos da construção civil, onde o sindicato entende que os custos com segurança na construção civil não estão contemplados nos custos das obras publicas em seus respectivos editais.

Conforme apresentação os encargos sociais descritos no **SINAPI**<sup>i</sup> - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil esta em torno de 120%, enquanto pelo estudo do Sindicato levando em conta todos os valores incorporados a mão de obra este índice deveria estar em torno de 174%. O grupo defende que os custos são relevantes e não estão contemplados no BDI da construtora.

Foi cedida uma copia do trabalho que detalha de forma analítica todos os custos de quatro modelos de obras diferenciados por área construída e tempo de construção.

Na continuação do trabalho, um representante da superintendência das licitações da região Norte, entende que estando justificada e aderente a legislação vigente que já prevê a inclusão das despesas para a segurança, o pleito poderá ser aceito, mas a palavra final é do supremo tribunal o qual o mesmo se comprometeu a contribuir e intervir para o amplo estudo do assunto.

A CAIXA ECONOMIA argumentou que os valores são definidos com base nas características de cada região do Brasil e calculados pelo IBGE, e que ela não analisa a composição do orçamento, a qual é de responsabilidade do engenheiro orçamentista. Inclusive os itens como vale transporte, alimentação, equipamentos de proteção individual e seguro de vida podem ser computados como custo direto da obra, mas não é admitida, em qualquer hipótese, a apropriação dos itens em questão como custos indiretos, com acréscimo no percentual do BDI.

Conforme define a LDO 2011 - LEI Nº 12.465, de 12 de agosto de 2011. Art. 125. O custo global de obras e serviços de engenharia contratados e executados com recursos dos orçamentos da União será obtido a partir de composições de custos unitários, previstas no projeto, menores ou iguais à mediana de seus correspondentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, mantido e divulgado, na internet, pela Caixa Econômica Federal e **pelo IBGE, e, no caso de obras e serviços rodoviários, à tabela do Sistema de Custos de Obras Rodoviárias - SICRO, excetuados os itens caracterizados como montagem industrial ou que não possam ser considerados como de construção civil.**

**SINAPI** ([http://www1.caixa.gov.br/gov/gov\\_social/municipal/programa\\_des\\_urbano/SINAPI/saiba\\_mais.asp](http://www1.caixa.gov.br/gov/gov_social/municipal/programa_des_urbano/SINAPI/saiba_mais.asp))

Documento Nº:	06/2011
Revisão/Data::	30/04/2012
Aprovado:	17 mai 2012
Página:	7 de 8

---

## ATA DA REUNIÃO DO CPN – EM 22 MAR 2012 - APROVADA

---

### **18.17 – ALVENARIA, REVESTIMENTOS, ACABAMENTOS E IMPERMEABILIZAÇÃO**

**TEXTO APROVADO PARCIALMENTE NO CPN em 8 DEZ 2011, COMPLEMENTADO E APROVADO TOTALMENTE POR CONSENSO EM 22 MAR 2012.**

.....

18.17.4. Os serviços de aquecimento, transporte e aplicação de impermeabilizante a quente e a frio devem estar previstos no PCMAT e/ou no PPRA e atender a NBR-9574 vigente.

18.17.4.1 O equipamento para aquecimento deve ser metálico, possuir tampa com respiradouro de segurança, termômetro ou termostato, bem como possuir nome da empresa fabricante ou importadora e CNPJ em caracteres indelévels e visíveis

18.17.4.2. O Manual Técnico de Operação do equipamento deve acompanhar qualquer serviço de impermeabilização.

18.17.4.3 Não é permitido o aquecimento a lenha nos serviços de impermeabilização.

18.17.4.4. O local de instalação do equipamento para aquecimento deve:

- a) possuir ventilação natural e /ou artificial;
- b) ter piso nivelado e incombustível;
- c) ter sinalização de advertência e isolamento;
- d) ser mantido limpo e em ordem.

18.17.4.5. O transporte do material a quente deve ser feito através de recipiente metálico, com tampa e alça, utilizando no máximo  $\frac{3}{4}$  de sua capacidade.

18.17.4.6. Os trabalhadores envolvidos na atividade devem possuir treinamento específico nos termos desta NR, com carga horária mínima de 4h anuais, o seguinte conteúdo mínimo:

- a) operação do equipamento para aquecimento com segurança;
- b) manuseio e transporte da massa asfáltica quente;
- c) primeiros socorros;
- d) isolamento da área e sinalização de advertência.

18.17.4.7 O fornecimento dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) deve atender ao item 18.23 desta NR.

18.17.4.8. As operações em Espaços Confinados devem atender os itens 18.20 e 18.26.4 da NR-18 e a NR-33.

18.17.4.9. A armazenagem dos produtos utilizados nas operações de impermeabilização, inclusive os cilindros de gás, deve ser feita em local isolado, sinalizado, ventilado e isento de

Documento Nº:	06/2011
Revisão/Data::	30/04/2012
Aprovado:	17 mai 2012
Página:	8 de 8

---

## ATA DA REUNIÃO DO CPN – EM 22 MAR 2012 - APROVADA

---

risco de incêndios, sendo proibida sua armazenagem no local de operação do equipamento de aquecimento.

18.17.5. Não é permitida a utilização de cilindros de GLP inferiores a 8 quilos em qualquer operação de impermeabilização,

18.17.5.1 Os cilindros de GLP de 45 quilos devem estar sobre rodas e afastados no mínimo 3 metros do equipamento de aquecimento;

18.17.5.1.1. Devem ser utilizados tubos ou mangueiras flexíveis previstos nas normas técnicas brasileiras, de no mínimo 5 metros em qualquer operação, quando do uso do equipamento de aquecimento a gás

18.17.6 Quanto ao funcionamento do equipamento de aquecimento:

- a) deve-se manter o trabalhador próximo ao recipiente quando o mesmo estiver em aquecimento;
- b) possuir abertura da válvula para escoar o asfalto derretido de forma lenta;
- c) manter a tampa fechada;
- d) fica proibida qualquer movimentação com a tampa destravada;

18.17.7 Após o uso, a manutenção e limpeza do equipamento de aquecimento devem seguir as recomendações do fabricante.

18.17.8 O Contratante deve manter no canteiro de obras a cópia da FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico, bem como o Plano de Emergência

18.17.9. Os equipamentos de aquecimento elétrico e seus componentes devem ser aterrados nos termos da NR-10.

18.17.10 O equipamento de aquecimento a gás deve ser verificado a cada nova conexão do cilindro com solução de água e sabão para identificação de eventuais vazamentos no queimador, regulador e válvulas;

18.17.11.É proibida atividade que envolva o equipamento de aquecimento em locais sujeitos à ocorrência de ventos fortes e chuva.

---

)